

Medicina Veterinária

USO DE OZONIOTERAPIA EM TRATAMENTO DE FERIDA POR DEISCÊNCIA DE PONTOS EM ÉGUA - RELATO DE CASO

Sofia de Cássia Andrade Silva - Acadêmica do 7º período do curso de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA. Bolsista pela Fapemig. Contato: sofia.silva1@estudante.ufla.br

Ana Luiza Lima - Acadêmica do 5º período do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário de Lavras.

Vinícius Frota Ferreira dos Santos - Mestrando em Ciências Veterinárias, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA.

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, FZMV/DMV/UFLA

Zullyt Bárbara Zamora Rodriguez - Médica Veterinária, Pesquisadora do Centro Nacional de Investigação Científica de Havana (CNIC-Cuba)

Luis David Solis Murgas - Professor Titular do Setor de Fisiologia e Metabolismo Animal, PPGCV/FZMV/DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Ozonioterapia é uma abordagem integrativa que utiliza a molécula de ozônio (O₃) com finalidade terapêutica. O composto é formado por meio de um gerador que, a partir de descargas elétricas de alta potência, transforma o oxigênio puro (O₂) em uma mistura variável de O₂ e O₃, e quando aplicado, reagem com diversas compostos orgânicos formando as espécies reativas de oxigênio e produtos oxidantes lipídicos que desempenham efeitos de oxigenação tecidual, antioxidante, imunológico, cicatrizante e antimicrobianos. Sua ação é interessante em diversos quadros clínicos, incluindo o tratamento de feridas. Este trabalho visa relatar o uso de ozonioterapia no tratamento de uma ferida por deiscência de pontos em uma égua não castrada de 2 anos e 5 meses, Mangalarga Marchador, que deu entrada dia 06/03 ao Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA com queixa de síndrome de cólica e que necessitou de laparotomia exploratória. No decorrer dos dias após o procedimento cirúrgico, a mesma apresentou complicações com contaminação e deiscência dos pontos e, conseqüentemente, a instalação de uma ferida aberta com dimensão de 7 cm de comprimento e 2,5 cm de largura. Dessa forma, foi instituído pelo Núcleo de Estudos em Medicina Veterinária Integrativa (HARMOS) um protocolo terapêutico utilizando higienização com solução fisiológica ozonizada, associada a aplicação direta do composto via bag duas vezes por semana, em concentração inicial de 40µg/ml, em um protocolo de redução gradativa de 5µg/ml por semana. Logo na segunda semana de tratamento, a ferida apresentou uma regressão significativa para 4 cm de comprimento e 2 cm de largura. A terapia foi finalizada com 6 sessões, devido à alta do paciente para finalização do tratamento na propriedade original da mesma a partir de terapias tradicionais, nesse momento a ferida apresentava-se com 2,8 cm de comprimento e 1,1 cm de largura. No presente estudo, o processo de cicatrização de feridas foi quantificado pela área total da lesão tratada, sendo que a diferença de comprimento foi de 60% e de largura de 56% quando comparado os valores iniciais e finais, representando o resultado favorável da terapia implementada, assim como já exemplificada em estudos similares com a mesma espécie em questão. Neste aspecto a ozonioterapia demonstrou grande eficácia no processo cicatricial de feridas, além do combate à infecção inicial, acarretando a diminuição considerável desta área em um curto período de tempo.

Palavras-Chave: Ozônio, cicatrização, equinos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Sessão: 5

Número pôster: 215

Identificador deste resumo: 3825-18-3152

novembro de 2024

Link do pitch: https://youtu.be/Laamiv06_Sw